

A formação dos sargentos no CFN

CT(FN) Fábio Félix Ribeiro



Formatura dos novos Sargentos

O CFN forma os seus sargentos no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, organização militar subordinada ao Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN). No CIASC, os até então cabos de várias especialidades realizam o Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG), no qual são submetidos a uma intensa vida acadêmica que engloba o estudo de diversas disciplinas, tais como Administração Naval, Gestão Contemporânea, Legislação Militar, Operações Anfíbias, Instrução Básica de Combate, Treinamento Físico Militar, Ordem Unida, Armamento e Tiro, Noções de Técnica de Ensino e Liderança, esta última com ênfase no estudo das relações humanas e do direito internacional humanitário.

Além do Curso de Habilitação, as praças especiais músicos que são selecionadas através de concurso público, realizam o Curso de Formação de Sargento Músico (C-FSG-MU), no qual são submetidas a um estágio de adaptação às vidas militares e, após esse período, estudam as mesmas disciplinas constantes do curso de habilitação.

Os Cursos têm a duração de, respectivamente, 20 e 21 semanas, e durante o seu transcorrer também são realizadas diversas atividades profissionais de cunho prático, como o adestramento na rede de transbordo, evento no qual é simulado, em uma torre, o desembarque de pessoal e material de um navio para uma embarcação de desembarque (ED). É realizado, também, o adestramento com aeronave, mais conhecido como movimento helitransportado, atividade na qual os alunos realizam embarque e desembarque de helicóptero, um dos meios utilizados para transporte de tropas em Operações Anfíbias e Terrestres.

O coroamento dos Cursos se dá com a realização do

Exercício Prático no terreno denominado “MARAMBEX-I”, adestramento realizado na Ilha da Marambaia-RJ, onde os alunos colocam em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o transcorrer de todo o curso, sendo avaliados nas vertentes profissional e pessoal, com estímulo constante à preservação das tradições navais e do tão conhecido espírito de corpo, característica marcante dos combatentes anfíbios.

Assim ocorre todo o processo de formação dos novos sargentos fuzileiros navais, priorizando-se a formação de uma tropa profissional que, após o Curso de Formação e Habilitação, estará apta para uma nova etapa de sua trajetória: os cursos de aperfeiçoamento.



Exercício de Sobrevivência no Mar